



ANTIVIRAL NITAZOXANIDA REDUZ CARGA VIRAL EM PACIENTES COM SINTOMAS INICIAIS DA COVID-19, MOSTRA PRÉVIA DE ESTUDO CLÍNICO DO MCTI



Uma divulgação prévia do artigo científico do ensaio clínico com a nitazoxanida contra a Covid-19, publicada nesta sexta-feira (23) em um repositório de preprints, mostra entre outros resultados que o medicamento é eficaz em reduzir a carga viral em pacientes tratados na fase inicial da doença.

Para apresentar os dados e detalhar a pesquisa, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) realizou neste sábado (24), no Rio de Janeiro – RJ, uma coletiva de imprensa com o ministro Marcos Pontes, a professora titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e coordenadora

do estudo, Patrícia Rocco, e o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales.

O ministro do MCTI, Marcos Pontes, ressaltou a forma como o estudo foi construído, “de forma rigorosa, ética, precisa, pragmática e focada em objetivos” com pacientes voluntários em estágio precoce da doença. “A redução da carga viral observada no estudo em associação com dados já publicados anteriormente literatura médica podem indicar uma redução da probabilidade de contágio e de agravamento dos sintomas.”

O secretário de Pesquisa e Formação Científica, Marcelo Morales, apresentou os estudos preliminares (pré-clínicos) que levaram aos ensaios clínicos com a nitazoxanida e afirmou que cientistas de outros países já demonstraram interesse nos resultados. “O que é mostrado na literatura é que a nitazoxanida tem efeito contra alguns vírus, como a Hepatite C e o Rotavírus, inibindo sintomas desses pacientes”, explicou o secretário, ressaltando o efeito antiviral do fármaco, que também funciona no combate à Covid-19, doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

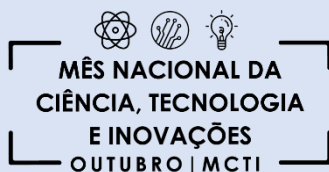
MCTI ENCERRA A 17ª SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) encerrou nesta sexta-feira (23) a 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovida entre 17 e 23 de outubro. Devido às medidas de prevenção à Covid-19, as atividades este ano foram feitas de maneira online. Em 2020 o tema do evento foi “Inteligência Artificial: a Nova Fronteira da Ciência Brasileira”, e o MCTI levou ao seu canal do YouTube www.youtube.com/ascommcti quase uma centena de palestras e oficinas sobre IA. Outras instituições como secretarias de educação, museus e instituições de pesquisa também realizaram atividades no período.

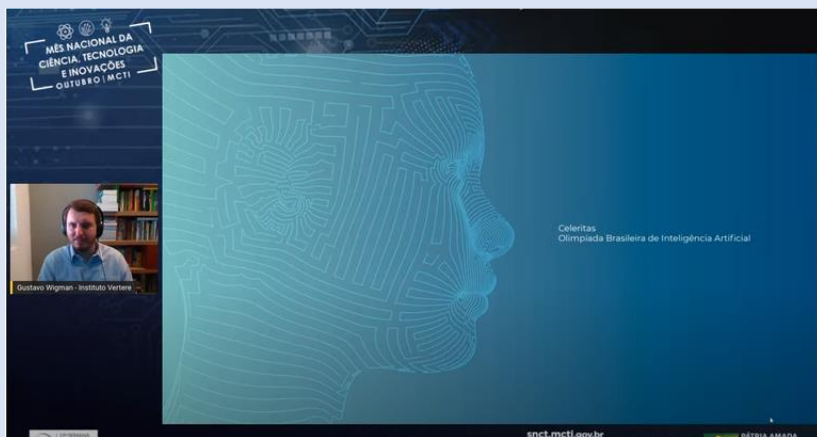


Carlos Baptistucci, secretário-executivo adjunto do MCTI, representando o ministro Marcos Pontes, falou sobre o potencial da Inteligência Artificial e o sucesso do evento em incentivar jovens a usar a ciência para resolver problemas. “O ministro, antes de se ausentar, deixou claro que a SNCT, dentro do Mês Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovações, foi um sucesso absoluto. Tivemos uma série de atividades que acreditamos que irão plantar a semente para a criação de um futuro melhor. Foram 3 mil atividades, 100 instituições cadastradas e 237 municípios que interagiram e perceberam como a ciência está mudando o mundo”, disse.

O secretário de Empreendedorismo e Inovação do ministério, Paulo Alvim, ressaltou o papel dos professores na difusão e popularização da ciência, além do esforço do ministério e entidades vinculadas em promover o evento. “Os desafios tratam de soluções de problemas, e quanto mais alunos resolvendo problemas, mais vamos avançar na melhoria da qualidade de vida e geração de oportunidades e riquezas. Essa modelagem de trabalhar é estratégica para um educar diferente, não pela competição, mas pela solução”, pontuou. Leia a matéria completa em gov.br/mcti



MCTI LANÇA 1ª OLIMPÍADA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações lançou hoje (23) a 1ª Olimpíada Brasileira de Inteligência Artificial. O anúncio foi feito na palestra da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, ministrada pelo diretor do Instituto Vertere, Gustavo Wigman, e inserida na programação do Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovações. A entidade é a parceira do Ministério na realização da competição, que terá início em março de 2021.

Com o objetivo de promover a IA também no “universo” olímpico, a 1ª Olimpíada Brasileira de

Inteligência Artificial recebeu o nome de “Celeritas”, que conforme explicou Gustavo, é uma alusão a “romper barreiras - uma homenagem à velocidade da luz, do vácuo - do quantitativo de que a olimpíada também fomenta a questão da inovação, da praticidade, da rapidez e força; os participantes serão levados a pensar em como atuar nesse mundo cada vez mais rápido”, disse.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

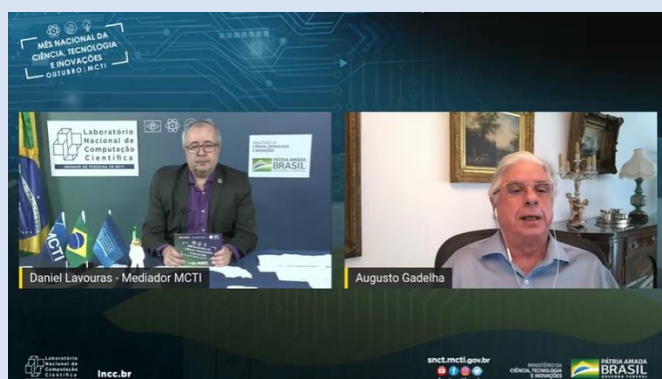
“COOPERAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES DE PESQUISAS E EMPRESAS GERA PRODUTOS INOVADORES”, AFIRMA DIRETOR DO LNCC/MCTI

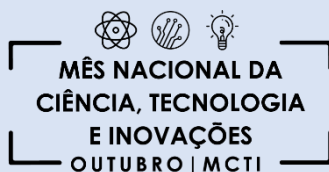
O diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), unidade de pesquisa do MCTI, Augusto Gadelha, foi o entrevistado deste domingo (25) dentro da programação do Mês Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovações (MNCTI), disponível no canal do ministério no YouTube: www.youtube.com/ascommcti. O diretor falou sobre a importância de uma estrutura pública de super processamento para a ciência brasileira e os empreendimentos desenvolvidos pelo Santos Dumont, o supercomputador nacional.

De acordo com Gadelha, a capacidade avançada de processamento é importante para áreas como desenvolvimento de medicamentos, estudos climáticos, agricultura e astronomia. A ideia é que os cálculos e simulações permitem acelerar as pesquisas e garantem maior precisão nos resultados.

“Para produzir um fármaco, se você não tem um computador de alta capacidade, que possa fazer a simulação das várias possibilidades que você tem na proposta de um fármaco, você perde a rapidez e agilidade na implantação de novos remédios. Ele passa a ser mais caro, porque vai levar mais tempo, vai precisar de mais experimentos, e não vai ter a modelagem que normalmente a indústria tem acesso para competir no mercado internacional”, afirmou.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti





SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

ASSISTA A TODA A PROGRAMAÇÃO NO CANAL DO MCTI NO YOUTUBE:
[YOUTUBE.COM/ASCOMMCTI](https://www.youtube.com/ascommcti)

FIQUE POR DENTRO **26 OUTUBRO**

MÊS NACIONAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
OUTUBRO | MCTI

9h - APRESENTAÇÃO
O Instituto Nacional da Mata Atlântica

11h - ATIVIDADES PRÁTICAS
Sementes da Mata Atlântica

16h - ENTREVISTA INMA em foco
História, atividades atuais, desafios e oportunidades para o futuro

17h - BATE PAPO:
Desafios e portunidades para a restauração da Mata Atlântica.

- A legislação e o papel da regeneração natural na restauração da Mata Atlântica;
- Planejamento espacial para restauração florestal da Mata Atlântica;
- Restauração Florestal e o programa de Conservação do Mico-Leão-Dourado

PALESTRAS

10h - Mata Atlântica - Diversidade, serviços ecossistêmicos e importância da restauração

12h - Uso do geoprocessamento no apoio à restauração e recuperação florestal.

15h - A modelagem ecológica como ferramenta para a restauração da Mata Atlântica

19h - Os desafios da Restauração Ecológica na Mata Atlântica, considerando a realidade socio econômica e as políticas públicas.

ACOMPANHE **AO VIVO**
YouTube/MCTI

PROGRAMAÇÃO:
snct.mcti.gov.br

/mctic

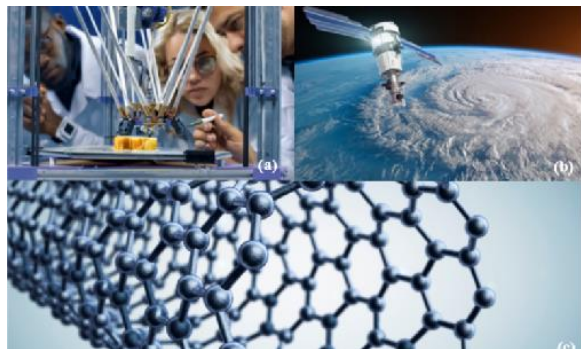
INMA
INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

UNIDADE DE PESQUISA DO MCTI

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL



FINEP E MCTI VÃO APLICAR ATÉ R\$ 10 MILHÕES EM PESQUISAS NAS ÁREAS DE MATERIAIS AVANÇADOS E MINERAIS ESTRATÉGICOS



A Financiadora de Inovação e Pesquisa (Finep) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) anunciaram a liberação de até R\$ 10 milhões, em recursos não reembolsáveis do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), para apoio a ICTs, no desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação nas áreas de Materiais Avançados e Minerais Estratégicos. A iniciativa busca estimular um ambiente de colaboração entre a indústria, a academia, empresas, governos e sociedade, que integre com ética e sustentabilidade, competências e habilidades organizacionais e individuais essenciais, visando o desenvolvimento nacional.

O prazo para o encaminhamento de propostas vai até 14 de janeiro de 2021. No dia 22 de março de 2021, está prevista a divulgação do resultado final, ocasião em que será publicada a lista das Instituições contempladas no site da Financiadora. Serão apoiados projetos que contemplem soluções aderentes às seguintes Linhas Temáticas: Saúde e Tecnologias Assistivas; Meio Ambiente; Defesa e Segurança Pública, Energia e Mobilidade; Descoberta Inteligente de Novos Materiais e Mapeamento Geológico Marinho. Leia mais em finep.gov.br.

FESTIVAL NACIONAL DA MATEMÁTICA ABRE INSCRIÇÕES PARA OFICINAS

Se você tem uma ideia que pode multiplicar o alcance da matemática de maneira lúdica, que tal dividi-la com milhares de pessoas? O Festival Nacional da Matemática de 2021 abriu inscrições até 17 de dezembro para quem quiser se apresentar em suas oficinas. Para participar, é preciso ter 16 anos ou mais, e elaborar uma iniciativa matemática capaz de envolver até mesmo quem não se diz fã dos números. Sucesso de público em 2017, o evento se prepara para repetir o mergulho matemático entre 28 e 30 de maio, na Marina da Glória, contribuindo para a popularização do conhecimento científico.



Toda a avaliação será virtual, com notas de 0 a 10, seguindo critérios como criatividade, princípios matemáticos e originalidade. Quem se apresentou no Festival da Matemática de 2017 ou concorreu à participação poderá repetir a submissão para a edição de 2021, em versão original ou aperfeiçoada. O edital completo para inscrição já está disponível. Os selecionados serão anunciados até 5 de março, na página do Festival Nacional da Matemática. Leia mais em impa.br.

1ª EDIÇÃO DO CATÁLOGO DA INDÚSTRIA ESPACIAL BRASILEIRA É DISPONIBILIZADA PARA DOWNLOAD



Com o propósito de manter atualizada a base industrial nacional, a Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), disponibiliza hoje (21) para download a 1ª Edição do Catálogo da Indústria Espacial Brasileira, que compila informações de 55 empresas, divididas em 7 setores da indústria: lançadores, satélites, serviços, software, hardware, infraestrutura e aplicações.

A iniciativa partiu da necessidade de compartilhar conhecimento sobre o ecossistema e as potencialidades da indústria espacial nacional. Assim, a publicação busca facilitar a inserção dessas empresas no cenário internacional, por meio da divulgação dos principais produtos e serviços produzidos pelo país, garantindo mais oportunidades de prospecção de mercados e acesso a oportunidades de negócios no Brasil e no exterior.

Leia mais em aeb.gov.br